

# Criatividade a menor custo

Foto de Carlos Ivan

Morar Mais por Menos apresenta soluções com materiais alternativos



NA COZINHA, estante feita com caixotes de feira laqueados de vermelho

**Julia Motta**  
Os caixotes de feira comprados a R\$ 3 na Cadeg, em Benfica, ganharam uma nova função no projeto de Beto Najman e Evelyn Steinberg para uma cozinha feita para uma executiva. Com 15 peças, laqueadas de vermelho, os arquitetos montaram uma estante para colocar utensílios. Essa é uma das soluções criativas — e que não pesam no bolso — que os visitantes da 5ª edição da mostra Morar Mais por Menos poderão conferir, a partir de quinta-feira e até 30 de novembro, na Lagoa.

O evento, que será num prédio da obra social Pequena Cruzada de Santa Terezinha do Menino Jesus, terá como mote a sustentabilidade. A partir daí, a dupla partiu para o reaproveitamento de objetos. Além dos caixotes de feira, há uma instalação iluminada feita com garrafas vazias de vinho, por exemplo. Os arquitetos também substituíram materiais caros por outros mais baratos, como nas bancadas, revestidas de cortias (mistura de minerais naturais e acrílico), em vez de mármore ou granito. Para aproveitar ao máximo o quarto

de 18 metros quadrados, de um menino, a arquiteta Leila da Mata Ribeiro projetou a cama no alto, suspensa por cabos de aço. Na parte de baixo, tirando partido da quina do ambiente, ela instalou um tablado com um futon por cima. O espaço serve para a garotada brincar e virar cama quando um amigo vai dormir em casa.

— O tablado foi uma solução bonita e criativa para aproveitar melhor o espaço. Fiz também nichos nessas paredes que formam a quina para colocar brinquedos e gibis para que eles tenham tudo a mão — conta Leila.

## Quarto parece flutuar na água

• No quarto do esportista, de 15 metros quadrados, pastilhas em tons de azul revestem o piso. O material, tradicionalmente utilizado em áreas molhadas, foi escolhido para o tema do ambiente, que é a natação. As arquitetas Elisa Ayres, Flávia Coelho e Juliana Massotti avisam: as pastilhas custam R\$ 50 o metro quadrado, um preço cerca de 50% mais barato que o das marcas mais tradicionais. — A ideia foi fazer com que o quarto

pareça flutuar sobre uma piscina. Para atingir esse efeito, instalamos uma iluminação azulada, feita com leds — explica Juliana, ressaltando que a divisão do quarto para o closet foi feita com vidro transparente, para que o espaço não parecesse menor.

O sonho de uma sala de banho com hidromassagem ficou mais possível no projeto dos arquitetos Celina Melo Franco e Nilza Lima Montarroyos. A banheira, da Acqua Life, custou R\$ 4 mil. Feita de fibra com acabamento de resina, o preço fica mais em conta do que a tradicional, feita com acrílico. Como a ideia era criar um espaço luminoso, a dupla revestiu uma parede com um mosaico de pastilhas de pedra São Tomé — mas só uma, já que o custo é alto, de R\$ 250 o metro quadrado.

Na sala multifuncional, com 24 metros quadrados, vários ambientes — sala de estar, home-theater, escritório e bar — totalmente integrados. No projeto, das arquitetas Cynthia Sabat e Danielle Sabino, uma bossa são os espelhos, intercalados com faixas de luz, no teto, em vez da parede. ■

**O GLOBO NA INTERNET**  
Veja mais fotos do ambiente da mostra Morar Mais por Menos: [globo.com.br/acomoda/teararbeta/](http://globo.com.br/acomoda/teararbeta/)



O TABLADO com futon tira partido da quina do quarto do menino



O MOSAICO de pedra São Tomé só numa parede, por causa do preço alto



AS PASTILHAS em tons de azul e a iluminação azulada remetem às piscinas



A SALA é multifuncional: estar, home-theater, escritório e bar